



MONOBLOCO

Consagrado por incorporar diversos ritmos e estilos musicais à batida do samba, o **Monobloco** foi criado em 2000, por C.A. Ferrari, Celso Alvim, Mário Moura, Pedro Luís e Sidon Silva, integrantes da banda Pedro Luís e A Parede, a partir de uma oficina de percussão. Além de arrastar anualmente um público de 500 mil pessoas no desfile que encerra o carnaval do Rio de Janeiro, os fundadores criaram a versão Monobloco Show, com 17 integrantes, que se apresenta o ano inteiro em todo o país e no exterior.

Conhecido pela sua fertilidade rítmica e capacidade de conectar pessoas formando uma atmosfera coletiva pulsante, transformando pessoas normais em batuqueiros através de uma metodologia única que garante um aprendizado musical, no instrumento escolhido. O Monobloco vem se fortalecendo e desde 2015 expandiu sua oficina para São Paulo, promovendo o primeiro desfile com a participação dos alunos no Carnaval de 2016, e para Belo Horizonte, chegando a cidade em 2016, com o desfile de estreia com alunos no Carnaval de 2017.



OFICINA

O QUE É?

A Oficina do Monobloco é um projeto de ensino de percussão, que surgiu em 2000, no Rio de Janeiro, criada pelos integrantes do grupo Pedro Luís e a Parede (PLAP).

O conceito básico da Oficina é trabalhar com os instrumentos da Escola de Samba (surdos, caixa, repique, tamborim, agogô e chocalho) num universo musical mais amplo. O samba é a base musical e técnica, mas foram criados também outros arranjos e adaptações para diversos ritmos como coco, funk, ciranda, marcha, xote, quadrilha, charme, congo, ijexá, entre outros.



OFICINA

TÉCNICA

Na Oficina são trabalhados os seguintes aspectos:

Musicalização

Aprendizado da linguagem rítmica, utilizando, entre outras ferramentas, o Método do Passo, do Prof. Lucas Ciavatta.

Técnica

É trabalhada a técnica dos instrumentos da escola de samba (surdo, caixa, repique, tamborim, agogô e chocalho) com exercícios específicos.

Ritmos e Repertório

Os ritmos e suas variações (samba, coco, funk, ciranda, marcha, xote, quadrilha, charme, congo e ijexá) são trabalhados juntamente com músicas e arranjos, para a criação de um repertório para o grupo.

Prática de Conjunto

A idéia é criar um grupo com os participantes da oficina, tocando os ritmos trabalhados.